

“VIVER E CONVIVER...”

## **61. Natal de paz e amor**

Prezado(a) leitor(a)! Nesses dias dedicados às celebrações natalinas, é oportuno que meditemos na amplitude do significado das palavras que o Arcanjo Gabriel direcionou aos pastores que zelavam de seus rebanhos nas colinas de Belém da Judéia, naquela maravilhosa noite em que o Menino Jesus nasceu: *“Glória a Deus nas alturas, Paz na terra aos homens de boa vontade!”*

Com o nascimento do Filho do Altíssimo, o Reino dos Céus chegou à terra, pois, com Ele, veio a salvação e a redenção para criatura humana, providências divinas que vinha sendo divulgada pelos Profetas, dentre Eles, o Profeta Isaías que assim anunciou: *“Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, e o governo está sobre os seus ombros. E ele será chamado Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz”.*

Apesar dos fatos e das circunstâncias que cercaram o Seu nascimento, Nosso Senhor Jesus veio a este mundo revestido de autoridade e poder dos Céus; veio trazer a esperança e a verdadeira paz; a paz que existe nos Céus entre os Santos e Anjos; a paz que une os corações; que promove a alegria e que incentiva a amizade desinteressada entre pessoas de boa vontade e de espírito renovado pela verdadeira fé na missão do Divino Mestre e Salvador.

Desejando a paz e o bem a todos e com o objetivo de preparar os fiéis para dias futuros, difíceis e trabalhosos, Nosso Senhor Jesus declarou: *“Tenho-vos dito isto, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo”.*

Nosso Senhor Jesus cumpriu plenamente a missão para a qual nasceu e viveu neste mundo, mas, antes de retornar, vitorioso, para junto do Pai que O enviou, Ele incentivou a fé a confiança dos Seus Apóstolos e Seguidores afirmando: “*Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorizem... Voltarei para vós!*”.

2

Decorridos muitos séculos, Nosso Senhor Jesus voltou a terra em Sua Segunda Vinda para cumprir o que Ele havia prometido em relação ao Consolador e à Sua obra de Redenção e Salvação! No tempo presente, Ele, o Pai e o Divino Espírito Santo **formaram** a Santa Vó Rosa, a quem concederam o galardão de Consolador prometido e a enviaram como “*a grande bênção*” para a humanidade. Por meio d’Ela, **prepararam** o Santo Irmão Aldo, o Pastor que NS Jesus anunciou que haveria de agregar e conduzir aqueles que n’Ele cressem no caminho do bem e da justiça.

Por muitas vezes, durante as festividades de Natal, o Santo Irmão Aldo recomendou, em nome da Santa Vó Rosa que, além de adorarmos a Deus em nosso viver, que sejamos também zelosos para que *a boa vontade para viver bem e sempre em paz uns com os outros* seja uma realidade no lidar cotidiano. Inclusive, destacou que, se essas recomendações forem atendidas, Ele - Santo Irmão Aldo - terá mais facilidade para garantir a proteção e o amparo dos Céus a todos que assim crerem sem qualquer distinção de etnia, de gênero ou de posição social, inclusive porque Nosso Senhor Jesus veio a terra para que a *paz e boa vontade perdurem para todo o sempre no viver de todos os homens e mulheres de bem.*

Prezado(a) leitor(a)! Celebremos o **Natal do Menino Jesus** *com amor e paz no coração* e com *muita gratidão* a **Deus Pai** e ao **Seu Divino Espírito** por haverem enviado à terra o Messias prometido para remir e salvar a homens e mulheres de boa vontade e fé.

Prestemos honra e exaltação à **Santa Mãe Virgem Maria**, em reconhecimento por Ela haver cumprido, com dignidade e zelo, a missão de Mãe do Filho do Altíssimo e por

haver sido glorificada nos Céus com o galardão de Rainha e Mãe dos filhos e filhas de Deus.

Adoremos e sejamos agradecidos à **Santa Vó Rosa** e ao **Santo Irmão Aldo** por terem esclarecido, no tempo presente, as verdades a respeito do nascimento, da missão, da obra redentora e salvadora de Nosso Senhor Jesus Cristo e também a respeito da vida e da missão da bendita Mãe Maria Santíssima.

Louvemos e direcionemos sincero reconhecimento a Ele, **Nosso Senhor Jesus Cristo**, pelo Seu Natal; por haver ensinado o Santo Evangelho do Reino dos Céus, um conjunto de princípios que, quando efetivamente praticados, levam os verdadeiros cristãos a contribuírem para que este mundo seja um lugar melhor para se viver e conviver, bem como pelo grande amor com que Ele honrou ao Pai, Eterno Deus e a Santa Mãe Virgem Maria, amor divino e perfeito que, ao longo do tempo, tem sido dedicado aos filhos e filhas de Deus e que continua disponível à tantos quantos vierem a aceitá-Lo como Senhor e Salvador, hoje e sempre!

*Até breve, prezado(a) leitor(a)...*

-/-